

Leia também

ANCELMO GOIS

Estudo da FGV mostra que
política de cotas para
deficientes deu certo

PÁGINA 17



www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES,
DANIEL BRUNET E TIAGO ROGERO



GOIS NA RIO-2016



ANDRÉ MELLO/EDITORIA DE ARTE

A POLÍTICA DE COTAS DEU CERTO

Em tempos de Jogos Paralímpicos, veja que legal.

Há 25 anos, o Brasil implantou uma política de cotas nas empresas para pessoas que possuem algum tipo de deficiência, seja física, intelectual, auditiva ou visual.

Pois bem. Pesquisa feita pela FGV Social e coordenada por Marcelo Neri mostra que, entre os censos de 2000 e 2010,

o número de deficientes com carteira de trabalho — “o símbolo maior da inclusão sustentável”, diz Neri — no Rio cresceu 21,1% a mais que a média dos demais cariocas.

Também por causa, talvez, de uma aceitação maior pelas escolas, a escolaridade do deficiente cresceu 10,1% a mais que a média apurada na cidade nesta época.